

A RELAÇÃO ENTRE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL E DISTÚRBO DE APRENDIZAGEM DA ESCRITA*

THE RELATION BETWEEN THE DELAY IN THE DEVELOPMENT OF THE ORAL LANGUAGE AND THE LEARNING DISORDER OF THE HANDWRITING

*Rita Helena Ferreira Silveira¹
Helena Pignataro Gontier¹
Vicente José Assencio-Ferreira²*

RESUMO

Objetivo: Em razão do grande número de crianças com distúrbio de aprendizagem escolar, surgiu o interesse em pesquisar e determinar as possíveis causas da relação entre atraso no desenvolvimento da linguagem oral e distúrbio de aprendizagem escolar. **Métodos:** a pesquisa foi realizada pela análise de 26 prontuários de crianças com idade entre 8 e 13 anos com distúrbio de aprendizagem escolar. **Resultados:** das 26 crianças com distúrbio de aprendizagem, 38,5% (10 em 26) apresentaram desenvolvimento de fala normal e 61,5% (16 em 26) apresentaram atraso na aquisição da fala, sendo 10 delas (62,5%) do sexo masculino. **Conclusão:** cerca de 2/3 das crianças com atraso no desenvolvimento da linguagem oral apresentaram distúrbio de aprendizagem escolar e existe discreto predomínio de ocorrência dessa associação entre os meninos.

Descritores: desempenho psicomotor; linguagem; fala; aprendizagem verbal; transtornos de aprendizagem; baixo rendimento escolar; crianças.

■ INTRODUÇÃO

O crescente número de crianças com distúrbio de aprendizagem escolar vem despertando o interesse em se conhecer as prováveis causas que possam estar associadas a essas dificuldades. Ao ingressarem na escola, as crianças dominam a linguagem oral, estando aptas ao aprendizado da linguagem escrita: porém, enfrentam dificuldades para seu desenvolvimento da escrita, uma vez que esta possui regras que lhe são próprias e que até então não eram necessárias para a linguagem verbal.⁽¹⁾

A leitura e a escrita são processos complexos, que requerem o uso de habilidades cognitivas como a capacidade de reflexão sobre a linguagem nos aspectos fonológico, sintático, semântico e pragmático.⁽²⁾

No início da aprendizagem da escrita, a criança tem de descobrir que as letras representam os sons da fala e que esta relação não ocorre, sendo justamente essa contradição que justifica o porquê da correspondência entre a língua falada e a língua escrita.⁽³⁾

A escrita é a última forma de linguagem aprendida pela criança; sendo assim, é certo que os distúrbios em outras áreas do comportamento verbal podem interferir na sua aquisição.⁽⁴⁾

A relação entre distúrbios escolares e atraso no desenvolvimento da linguagem verbal é encontrada na literatura.⁽²⁾

*Trabalho realizado no CEFAC – Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica.

¹Fonoaudióloga com Especialização em Linguagem pelo Centro de Especialização em Fonoaudiologia Clínica (CEFAC).

²Doutor em Medicina (Neurologia) pela Universidade de São Paulo (USP).

É relatada a relação entre distúrbio de aprendizagem escolar e atraso da linguagem oral. A aquisição da linguagem pode ser um paradigma para problemas de aprendizagem posteriores,⁽⁵⁾ e atrasos na linguagem são preditivos de problemas de leitura posteriores.⁽⁶⁻⁸⁾

O objetivo desta pesquisa é determinar a relação entre o atraso no desenvolvimento da linguagem oral e o distúrbio de aprendizagem escolar.

■ MÉTODOS

Foram analisados 26 prontuários de crianças com idade entre 8 e 13 anos atendidas no Posto de Saúde da Freguesia do Ó, em São Paulo, com queixa de dificuldade escolar. Foram coletados dados referentes ao sexo e à idade em que iniciaram a fala. Considerou-se na faixa de normalidade as crianças que tiveram aquisição de fala até 1 ano e 6 meses de idade.

■ RESULTADOS

Observou-se que, das 26 crianças com dificuldade na aprendizagem, 61,5% (16 em 26) iniciaram o desenvolvimento da fala após 1 ano e 6 meses de idade e 38,5% (10 em 26) iniciaram no período de 1 ano a 1 ano e 6 meses de idade.

Das crianças que iniciaram o desenvolvimento da fala depois de 1 ano e 6 meses, 62,5% (10 em 16) eram do sexo masculino e 37,5% (6 em 16), do sexo feminino (Fig. 1).

■ DISCUSSÃO

A partir das informações obtidas nos prontuários, realizamos um estudo relacionando o período normal da aquisição da linguagem oral com aquisição da linguagem escrita. Apesar do resultado obtido ter sido de 61,5% (16) em crianças que tiveram atrasos no desenvolvimento da fala e apresentaram posterior dificuldades na aprendizagem da escrita, não podemos comprovar que existe essa relação em virtude do pequeno número da amostra. Porém alguns autores relatam que déficits e atrasos na linguagem ou habilidades relacionadas com a linguagem são indícios de dificuldades de leituras subseqüentes e problemas com a linguagem escrita.⁽⁹⁾

Através dos resultados, pudemos perceber que a maioria das crianças que apresentaram distúrbio de

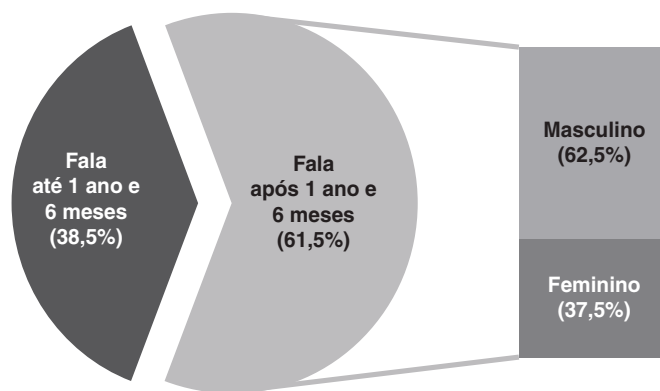


Fig. 1. Representação das 26 crianças com dificuldade na aprendizagem, das quais 10 (38,5%) desenvolveram fala até 1 ano e 6 meses e 16 (61,5%) após esse período. Das 16 crianças com atraso na aquisição da fala e dificuldade na aprendizagem, 62,5% (10 em 16) são do sexo masculino e 37,5% (6 em 16), do sexo feminino.

aprendizagem escolar falou após 1 ano e 6 meses de idade. Verificamos também que a maior porcentagem nesse grupo é do sexo masculino, concordando assim com achados de alguns autores.⁽¹⁰⁾

Encontramos em 61,5% (16) dos 26 prontuários informações sobre crianças que apresentaram distúrbios de aprendizagem da escrita e tiveram o desenvolvimento de fala após 1 ano e 6 meses. Assim fortalecemos a idéia de que o desenvolvimento da linguagem oral propicia a aquisição da linguagem gráfica. Portanto, atrasos ou distúrbios nesses processos podem acarretar problemas de aprendizagem.⁽⁷⁾

A menor freqüência de alterações que encontramos foi de crianças com distúrbio da aprendizagem da escrita que não tiveram alteração no processo de aprendizagem da linguagem oral. Não encontramos na literatura referências sobre a relação entre o distúrbio de aprendizagem da escrita e o desenvolvimento normal da fala.

■ CONCLUSÃO

Concluimos que o desenvolvimento da linguagem oral tem estreita relação com o desenvolvimento da aprendizagem escolar. E que a maior parte das crianças com distúrbio de aprendizagem que tiveram atraso na aquisição da linguagem oral são do sexo masculino.

ABSTRACT

Purpose: because of the large number of children that produce disorders in the school learning, to emerged the interest in researching the determine the possible causes this relation between the delay in the development of the oral language and the disorder in the school learning. **Methods:** the research was accomplished through the analysis of 26 handbook from children from 8 to 13 years that produce disorder in the school learning. **Results:** from the children who produce disorder of learning, 38,5% of them presented the development of normal speech and 61,5% presented a delay and most of them are from the male sex. **Conclusion:** probably the children, who had a delay in the development of the oral language, will present disorder in the school learning.

Keywords: psychomotor performance; language; learning; verbal learning; learning disorders; underachievement; child.

■ REFERÊNCIAS

1. Luria AR. O desenvolvimento da escrita na criança. In: Vigotski LS, Luria AR, Leontien NA. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 5.ed. São Paulo: Ícone; 1994. p. 143-57.
2. Bloon BS. As diferenças individuais nos alunos e na aprendizagem. In: Bloon BS Características humanas e aprendizagem escolar, uma concepção revolucionária para o ensino. Porto Alegre: Globo; 1981. p. 1-17.
3. Neri AL, Machado VLS, Santiago NV. Linguagem e leitura: um enfoque funcional. In: Neri AL, Machado VLS, Santiago NV. Aprendizagem de leitura: pesquisa e ensino. São Paulo: Edição Símbolo; 1978. p. 13-32.
4. Mayrink-Sabinson MLT. Algumas considerações sobre a alfabetização. In: Recuperando a alegria de ler e escrever. São Paulo: Cortez; 1985. p. 20-4. (Caderno Cedes)
5. Baquero R. Leituras e visões: os usos da teoria. In: Baquero R. Vigotsky e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas; 1998. p. 122-150.
6. Gerber A. Correlatos lingüísticos dos distúrbios de aprendizagem. In: Gerber A. Problemas de aprendizagem relacionados a linguagem: sua natureza e tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas; 1996. p. 184-231.
7. Bergamo PS, Scrochio EF, Avila CRB. Caracterização das alterações encontradas em histórias do desenvolvimento de escolares com queixa de dificuldades do aprendizado. Pró-fono 1999;11:90-3.
8. Zorzi JL. A Intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. São Paulo: Revinter; 1999.
9. Gerber A. Problemas de aprendizagem relacionados a linguagem: sua natureza e tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas; 1996.
10. Santos TMM. Otite média: implicações para o desenvolvimento da linguagem. In: Schochat E. Processamento auditivo. São Paulo: Lovise; 1996. p. 34-45.

Recebido para publicação em: 17/08/2001

Aceito em: 25/10/2001

Endereço para correspondência

Nome: Rita Helena Ferreira Silveira

Endereço: Rua Coronel Jordão, 609 – CEP: 02075-030 – São Paulo – SP

Fone/Fax: (11) 6909-2377

e-mail: ritahelena@terra.com.br